

ANAIS

**I SEMANA
MUNICIPAL DE PRÁTICAS
INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES
DE SAÚDE**

09 DE MAIO DE 2022



**Anais do I SMPICS –
I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde**

09 de maio de 2022

Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ

Organizador

Profº Drº Raphael Dias de Mello Pereira

Editora da Universidade de Vassouras

Vassouras – RJ

2022



I SMPICS -I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde - Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2022

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os textos são de inteira responsabilidade dos autores

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra

Eng. Mestre Marco Antonio Vaz Capute

Diretor da Faculdade de ciências Médicas de Maricá

Eng. Andurte de Barros Duarte Filho

Coordenador de Curso

Profº. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira

Realização: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

Parceiros: Secretaria Municipal de Saúde de Maricá - Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/SMS-Maricá)

Contatos: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Av. Roberto Silveira 437, Flamengo - CEP: 24.903-485, Maricá, RJ.

Email:coordpex.marica@universidadedevassouras.edu.br

Se5297a	Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde. (I : 2022 : Maricá, RJ) Anais do I SMPICS / organizado por Raphael Dias de Mello Pereira. – Maricá, RJ : Universidade de Vassouras, 2022. 12 p. Modo de acesso: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/PT/issue/view/232 ISBN: 978-65-87918-34-1 1.Ciências médicas. 2. Medicina tradicional. I. Pereira, Raphael Dias de Mello. II. Universidade de Vassouras. III. Título. CDD 610
---------	---

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica Online – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras



I SMPICS -I Seminário de Práticas Integrativas e
Complementares de Saúde - Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2022

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Profº Drº Raphael Dias de Mello Pereira - FACMAR
Profª Drª Shirley Ribeiro dos Santos Linhares - FACMAR
Profª Drª Vanessa Damasceno Bastos - FACMAR
Sup. Ed. Almir Augusto Monteiro Júnior - NEPS/SMS-Maricá
Fisiot. Claudia Morsch de Mello - NEPS/SMS-Maricá
Enfª Selma Afonso Alfred de Oliveira - NEPS/SMS-Maricá
Acad. de Enfermagem Ana Paula de Oliveira Fonseca - FACMAR
Acad. de Medicina Veterinária Andre de Lima Ferreira - FACMAR
Acad. de Enfermagem André da Silva Oliveira - FACMAR
Acad. de Enfermagem Carolina Ferreira - FACMAR
Acad. de Enfermagem Danilo Rodrigues Capiluppi - FACMAR
Acad. de Enfermagem Edina de Alcantara Dias - FACMAR
Acad. de Enfermagem João Pedro Braga dos Santos - FACMAR
Acad. de Enfermagem Jurema Marano Ferreira de Lima - FACMAR
Acad. de Enfermagem Lana da Silva Josephino - FACMAR
Acad. de Enfermagem Larah Schetine Seixas - FACMAR
Acad. de Enfermagem Mayara Miranda Mandarin da Silva - FACMAR
Acad. de Nutrição Aimée Lopes Medeiros da Costa - FACMAR
Acad. de Nutrição Crislane de Nazareth Freire - FACMAR

MEMBROS DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Profº Drº Raphael Dias de Mello Pereira - FACMAR
Profª Drª Izabel Missagia de Mattos - UFRRJ
Profª Drª Luana Duarte Rodrigues - SMS-MARICÁ
Profª Drª Vanessa Damasceno Bastos - FACMAR
Profª Drª Shirley Ribeiro dos Santos Linhares - FACMAR



I SMPICS -I Seminário de
Complementares de Saúde - Enfermagem

Práticas Integrativas e

da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2022

APRESENTAÇÃO

O I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde(SMPICS) é um evento científico desenvolvido como produto do Projeto de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde: análise de respostas às queixas principais de usuários do SUS - Pesquisa Multicêntrica” desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá (SMS-Maricá) desde o ano de 2016, sob coordenação local do Prof. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira e certificado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, desde o ano de 2021. O Evento destina-se ao fomento das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) no território municipal e para a comunidade acadêmica da FACMAR, e conta com apresentações dos trabalhos científicos desenvolvidos por alunos, e professores da faculdade, trabalhadores da rede de saúde municipal e pesquisadores, retratando os avanços tecnológicos de Projetos de Pesquisa desenvolvidos e Práticas exitosas no cuidado à saúde da população utilizando diferentes PICS. O evento também oferece, aos alunos e demais instituições participantes, atividades como: palestras, workshops, minicursos e atividades culturais. Esta 1ª edição, promovida pelo curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá em Parceria com o Núcleo de Educação Permanente da SMS-Maricá, foi desenvolvida em 09 de maio de 2022.

I SEMINÁRIO MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE



SABERES E PRÁTICAS DE CUIDAR COM PICS NO SUS MUNICIPAL

09. Maio

09:00H - Mesa da abertura

Profª Drª Shirley Linhares - Coordenadora de Atenção Primária/ Secretária Municipal de Saúde de Maricá (SMS - MARICA)

Profª Drª Isabel Missagia do Mattos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Profº Dr. Raphael Dias do Mello Pereira - Universidade de Vassouras/ Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR)

10:00H - Mesa Temática Práticas Integrativas no SUS municipal: da implantação à situação atual e perspectivas para o futuro

Profº Dr. Raphael Dias do Mello Pereira - Universidade de Vassouras/ Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR)

Profª Drª Isabel Missagia do Mattos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Moderador: Profª Drª. Vanessa Bastos / FACMAR

11:00H - Mesa Redonda - PICS e suas potencialidades: da saúde Humana a Saúde Animal.

Profa Msc. Cátia Guimarães INTO/MS

Profa Dra Magda Alves de Medeiros - UFFRJ

Enf Esp Selma Afonso Alfred de Oliveira - SMS Maricá

Moderadora: Profª Drª. Shirley Linhares - SMS Maricá

13:00H - Minicurso - Introdução à Auriculoterapia

Profa Msc. Cátia Guimaraes - INTO/MS

Público Alvo: Estudantes de Graduação Profissionais de Saúde da rede municipal de Maricá.

14:30H - Sessão Coordenada - Apresentação dos Trabalhos Seleccionados pela Comissão Avaliadora

EIXO I - SABERES E PRÁTICAS DO CUIDAR UTILIZANDO AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE(PICS) NO SUS

-Trabalhos de pesquisa, estudos de caso, relatos de experiência e experiência exitosas relacionadas à utilização das PICS no cuidado em saúde na rede municipal de Maricá.

EIXO II - SABERES POPULARES E TRADICIONAIS

Trabalhos de pesquisa, estudos de caso, relatos de experiência e experiência exitosas relacionadas ao emprego dos Saberes Populares e Tradicionais no cuidado à saúde na rede municipal de Maricá.

16:30H - Reunião Plenária - Subsecretaria de Atenção Primária a Saúde.

Convite para desenvolvimento de ações para fortalecimento das PICS na atenção básica.



I SMPICS -I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde - Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2022

Sumário:

A eficácia das pics no tratamento de usuários das usf do distrito 1a no município de maricá: relato de casos	8
A Importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos cursos de graduação na área de saúde.	9
Laya yoga como ferramenta terapêutica a usuários da estratégia de saúde da família: relato de experiência.....	100
Levantamento das práticas integrativas e complementares no município de maricá: um relato de experiência.....	11
saberes populares e tradicionais da comunidade de maricá.....	122

A EFICÁCIA DAS PICS NO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DAS USF DO DISTRITO 1A NO MUNICÍPIO DE MARICÁ: RELATO DE CASOS

Tayna Aparecida Reis de Massena Ramos¹, Raphael Dias de Mello Pereira².

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir doenças. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. Mas não substituem o tratamento convencional biomédico. Elas são um adicional, um complemento no tratamento a serem indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso. Tratam as mais diversas patologias e desordens através de produtos naturais, práticas corporais e mentais, com a qualidade de causar pouco ou nenhum efeito adverso ao paciente. No Brasil em 2006, foi publicado a Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares que regulamentou e incentivou o uso das PICS no Sistema Único de Saúde (SUS). As aplicações dessas técnicas nos SUS podem ser realizadas primordialmente na atenção primária à saúde, a primeira via de entrada do paciente com alguma queixa de saúde. No total são encontradas cerca de 29 PICS regulamentadas no Brasil. Dentre elas temos a Auriculoterapia e a Acupuntura, que fazem parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde, nos aspectos preventivos e curativos. **Objetivos:** descrever os benefícios e a eficácia da Auriculoterapia e Acupuntura, obtidos por pacientes assistidos na rede de atenção primária do município de Maricá. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, baseado em relatos de casos exitosos vivenciados por seis pacientes assistidos com Acupuntura com moxabustão, utilizando agulhas de acupuntura 0.25x30mm e o bastão de moxa de artemísia, e Auriculoterapia com sementes de mostarda. Em ambas as técnicas foi empregado manipulação de acupontos específicos para tratamento das queixas e com vistas ao tratamento complementar das seguintes condições: cervicalgia, lombalgia, gonalgia, dores por esporão em calcâneo, parestesia em membros superiores e inferiores, insônia e ansiedade. **Resultados:** Foram realizadas 10 sessões, 1 vez por semana. Ao final das sessões, foi realizada uma avaliação de impacto utilizando o formulário pelo *Google Forms*, onde os usuários relataram melhora progressiva nos sintomas relatados, chegando a respostas positivas nos quadros de dor, autoestima, ansiedade e insônia, com aumento na produtividade nas atividades da vida diária e redução do autoconsumo de medicamentos. **Considerações finais:** A eficácia da utilização dessas PICS para essa população demonstra o potencial do emprego dessas práticas com vistas a prevenção, promoção, e recuperação da saúde no âmbito da atenção primária, em especial, na estratégia saúde da família, lócus de desenvolvimento deste estudo.

Palavras Chaves: Auriculoterapia, Acupuntura, PICS, SUS.

Afiliação dos Autores:

1. Autora e Relatora. Fisioterapeuta. Especialista em Acupuntura. Instituto Gnosis / Secretaria Municipal de Saúde de Maricá

2. Orientador. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Especialista em Acupuntura. Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

A Importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos cursos de graduação na área de saúde.

Crislane de Nazareth Freire¹, Aimée Lopes Medeiros da Costa², Roberta Garcia da Silva³, Danilo RodriguesCapiluppi³, Raphael Dias de Mello Pereira⁴, Vanessa Damasceno Bastos⁵

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde implantada no Brasil em 2006, abriu férteis espaços para a discussão de outras racionalidades na área da saúde, bem como destacou a importância de cursos nessa área. Considerando a crescente necessidade de profissionais de saúde habilitados para atuar com essas práticas no Sistema Único de Saúde, evidencia-se a necessidade de divulgar estudos e abordagens conceituais de práticas que podem ser utilizadas, estimulando a formação de novos profissionais para atuar e pesquisar nesse campo, sendo os cursos de graduação em saúde *locus* privilegiados para esse fim. **Objetivos:** Relatar a experiência de alunos de graduação dos cursos de Enfermagem e Nutrição da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras Campus Maricá na participação em projeto de pesquisa que investiga a utilização de PICS em Maricá. **Metodologia:** Relato de experiência acerca da participação voluntária em programa de Iniciação científica vinculada ao projeto de pesquisa intitulado: Práticas Integrativas e Complementares de Saúde: Respostas às queixas principais de usuários do SUS - Pesquisa Multicêntrica, cadastrado e certificado na Coordenação de Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. **Resultados:** Após o ingresso como alunos de iniciação científica os alunos foram convocados para participarem de cursos introdutórios sobre e ações extensionistas sobre PICS a fim de consolidarem os conhecimentos prévios sobre a área das PICS e estabelecer aproximação inicial com a rede municipal de saúde, cenário de coleta de dados da pesquisa. Assim durante o primeiro trimestre de 2022 os alunos participaram de um curso introdutório sobre PICS e Terapia Floral, ofertado aos profissionais de saúde da rede municipal, e de seis ações extensionistas, em unidades de estratégia de saúde da família dos quatro distritos do município, com vistas a difusão do conhecimento sobre PICS e sua oferta no SUS municipal. A estratégia possibilitou os alunos de enfermagem, que já contam com uma disciplina que aborda o uso das PICS no cuidado a revistarem o conhecimento teórico, e os de nutrição ao desenvolvimento de conceitos fundamentais sobre essas práticas e proporcionando a ambos uma imersão sobre o desenvolvimento destas na rede municipal de saúde. **Considerações finais:** A oferta de disciplinas e ações extensionistas e do curso de extensão voltado para as Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de graduação na área de saúde, favorecem o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, despertando habilidades para o desenvolvimento da assistência, extensão e pesquisa.

Palavras Chaves: Terapias Complementares; Medicina Tradicional; Plantas Medicinais.

Afiliação dos Autores:

1- Autora e Relatora. Acadêmica de Nutrição da Universidade de Vassouras Campus Maricá.

2- Autora. Acadêmica de Nutrição da Universidade de Vassouras Campus Maricá.

3- Autores. Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras Campus Maricá.

4- Orientador. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Especialista em Acupuntura. Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

5- Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Especialista em Terapia Floral. Professor Adjunto II da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

LAYA YOGA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA A USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Selma Afonso Alfred de Oliveira¹, Raphael Dias de Mello Pereira².

Introdução: Laya Yoga é uma técnica meditativa de sedação da emotividade, que leva o praticante a um estado de relaxamento profundo, muito parecido com o estado de sono REM. A palavra Laya é derivada da raiz *lî*, que significa “dissolver-se”. Com esta técnica, a pessoa vai paulatinamente dissolvendo as marcas negativas registradas no subconsciente e no inconsciente, causadas pelo estresse, por traumas, frustrações, decepções e aborrecimentos do dia a dia. Seu praticante, Laya-yoguim, busca dissolver-se na meditação, por meio da contemplação abstrata, para transcender os vestígios de memória das experiências sensoriais, dissolvendo Karma, elementos sutis e outros fatores da mente, até que esta chegue à libertação e só reste a única realidade transcendente, o si mesmo. A Laya Yoga pode ser praticada por todos, sem limite de idade ou condição física, inclusive por enfermos hospitalizados, pois não exige esforço físico e, desde a primeira sessão, os benefícios já são surpreendentemente percebidos. O praticante sente leveza, aconchego, amor e paz. Na medida em que se vai praticando, vai melhorando a qualidade do sono, sentindo-se mais seguro, mais tolerante, mais equilibrado e livre de vários sintomas causados pelo estresse ou de origem emocional. **Objetivos:** Relatar a experiência do emprego de aulas de Laya Yoga como prática integrativa e complementar de saúde e ferramenta de cuidado e atenção à saúde de mulheres assistidas na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da utilização das aulas de Laya Yoga como ferramenta de cuidado e atenção à saúde a mulheres atendidas na Unidade de Saúde da Família localizada no Condomínio Minha Casa Minha Vida em Itaipuaçu/Maricá, Rio de Janeiro. **Resultados:** de julho a outubro de 2018, foram assistidas com emprego da Laya Yoga 12 mulheres, com idade entre 37 e 57 anos, com relatos de sintomas como: ansiedade, fibromialgia, hipertensão, insônia, depressão, estafa, dores, medos, angustias, pânico e indecisão. As mulheres participaram de um ciclo de 21 atendimentos, com frequência de uma vez na semana, e média de comparecimento de 15 aulas no período. Ao final do ciclo todas as usuárias, relataram melhora do quadro inicial com redução da ansiedade e estresse, cessação de crises hipertensivas, diminuição das dores corporais, aumento da tolerância, objetividade e capacidade de resolver problemas, aumento da felicidade, melhora da capacidade respiratória e da qualidade do sono. **Considerações finais:** dado os resultados obtidos, percebeu-se que o emprego da Laya Yoga pode ser considerado como uma potente ferramenta de cuidado para a prevenção, promoção e recuperação da saúde individual e coletiva. Entretanto para sua expansão na rede municipal de saúde é necessário de investimento na formação de terapeutas de modo a ampliar o número de profissionais capacitados para realização da prática, bem como desenvolvimento de espaços para atividades coletivas nas unidades de saúde.

Palavras Chaves: Terapias Complementares; Medicina Tradicional; Yoga.

Afiliação dos Autores:

1. Autora e Relatora. Enfermeira. Especialista em Yoga. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

2. Orientador. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Especialista em Acupuntura. Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO DE MARICÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Larah Schetine Seixas¹, João Pedro Braga¹, Karina Ferreira Victorino Machado¹, João Victor Ramos Pereira¹, Vanessa Damasceno Bastos²

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, de forma holística, dando atenção necessária ao paciente e suas demandas, integrando o ser humano com o meio ambiente e a comunidade onde vive. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) foi implementada no ano de 2006 com aprovação unânime pelo Conselho Nacional de Saúde e sendo consolidada pelo SUS pela Portaria GM/MS nº 971 com a inclusão de cinco práticas iniciais. Através da Portaria GM/MS nº 849, foi-se incluída outras quatorze PICS e após o 1º Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Saúde Pública, com a Portaria GM/MS nº 702 outras dez práticas foram adicionadas a PNPIC totalizando 29 PICS regularizadas pelo SUS. No município de Maricá, foi sancionada a Lei nº 2988 de 30 de novembro de 2020, que dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PM-PICS) no âmbito do município de Maricá. **Objetivos:** Realizar o levantamento sobre as PICS que são oferecidas nas unidades de saúde do município de Maricá. **Metodologia:** relato de experiência sobre o levantamento de dados realizados por acadêmicos de graduação em enfermagem, no município de Maricá. Para pesquisa foi adotada a divisão distrital oficial de Maricá: Distrito 1- Maricá, Distrito 2- Ponta Negra, Distrito 3- Inoã e Distrito 4- Itaipuaçu, com a inclusão de pelo menos uma unidade de saúde da família (USF) para coleta dos dados e análise. **Resultados:** 1º distrito-Central: USF- Mumbuca. A unidade oferece algumas PICS, entre elas Auriculoterapia e Acupuntura. A população toma conhecimento das práticas durante a ida a unidade, porém, não tem o conhecimento do que são essas práticas e da lei municipal. 2º distrito - Ponta Negra: USF- Ponta Negra. Nenhuma PICS no momento, porém Auriculoterapia já teve oferta na unidade. Grande parte da população não tem conhecimento sobre as PICS. 3º distrito - Inoã: USF – Inoã Minha Casa Minha Vida. Nenhuma PICS ofertada, contudo, a população tem conhecimento das PICS através de trabalhos extensionistas feitos na unidade de saúde. 4º distrito Itaipuaçu: USF Carlos Marighella – oferta de Auriculoterapia, entretanto, a população não tendo conhecimento das PICS, por conta de divulgação, não usufrui da prática complementar. **Considerações finais:** Tendo em vista os resultados observados, infere-se que embora o município possua uma lei municipal que instituiu o programa de práticas integrativas e complementares de saúde, esse ainda se encontra em processo de consolidação, carecendo de melhor divulgação na rede de serviços e a população e ampliação de capacitação e qualificação para dos profissionais de saúde para utilização das PICS em sua prática clínica.

Palavras Chaves: Práticas Integrativas e Complementares de Saúde; Medicina Tradicional; Cursos de saúde; Ensino.

Afiliação dos Autores:

1 Autores. Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras Campus Maricá.

2 Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Especialista em Terapia Floral. Professor Adjunto II da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

SABERES POPULARES E TRADICIONAIS DA COMUNIDADE DE MARICÁ.

Jurema Marano Ferreira de Lima¹, Lana Josephino da Silva², Edina Alcantara Dias², Carolina Ferreira², Luana Duarte Rodrigues³

Introdução: Os saberes populares fazem parte da prática cultural de determinado local e grupo coletivo, sendo conhecimentos obtidos empiricamente, que são transmitidos e validados de geração em geração. Na Medicina Tradicional, entendida como o conjunto de práticas, conhecimentos e crenças diversas que incorporam medicinas baseadas em plantas, animais e minerais, terapias espirituais, técnicas manuais e exercícios aplicados de forma individual ou em combinação busca-se manter o bem-estar, além de tratar, diagnosticar e prevenir as enfermidades. O acesso das populações aos serviços de saúde pode ser ampliado quando conta com a prática segura da Medicina Tradicional. Dentre as políticas de saúde influenciadas pelas recomendações internacionais com esta finalidade, encontram-se a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Objetivos:** Identificar os saberes populares e tradicionais da população maricaense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado em março de 2022, no município de Maricá, localizado na região Metropolitana II, do estado do Rio de Janeiro. As entrevistas foram realizadas com pessoas maiores de 18 anos através de questionário estruturado. **Resultados:** Foram entrevistadas 81 pessoas, sendo a maioria do sexo feminino (68%, $n=55$) e na faixa etária de 18 a 29 anos (32%, $n=26$). 61% ($n=49$) dos entrevistados referiram acreditar que as plantas medicinais produzem efeito terapêutico semelhante aos dos remédios produzidos pela indústria farmacêutica; 83% mencionaram confiar na eficácia das plantas medicinais; 55% ($n=44$) concordaram totalmente de que os conhecimentos científicos e conhecimentos da cultura popular se complementam. Sobre o uso de plantas para tratamentos de saúde, 74% ($n=60$) dos entrevistados mencionaram ter aprendido com pais ou avós e somente 6% ($n=5$) afirmaram ter aprendido com profissional de saúde. Ao fazer uso de uma Unidade de Saúde, 34% ($n=27$) acreditam que os profissionais de saúde levam em considerações os seus valores, cultura e práticas de saberes populares, 58% ($n=47$) relataram não acreditar, pois nunca foi perguntado nada a respeito e 8% ($n=6$) também relataram não acreditar, pois apesar do profissional de saúde já ter perguntado, esses ignoraram a informação. Sobre os tratamentos integrativos complementares disponíveis no posto de saúde próximo à residência, 67% ($n=54$) referem possuir florais, 10% ($n=8$) referem possuir auriculoterapia e 16% ($n=13$) não souberam informar. Contudo, 56% ($n=45$) dos entrevistados referiram ter muito interesse em realizar essas práticas em um serviço de saúde; 18% ($n=14$) referem ter pouco interesse, 26% ($n=21$) mencionaram não possuir interesse, sendo 6% por não acreditar e 20% ($n=16$) por preferir o tratamento convencional. **Considerações finais:** Com essa pesquisa foi possível identificar os saberes populares e o entendimento sobre a medicina tradicional pela população municipal. Grande parte dos entrevistados demonstram desconhecimento das práticas ofertadas nas Unidades de Saúde do seu bairro, porém apresentaram grande interesse em realizar as práticas integrativas complementares. Sendo assim, o estudo demonstra a necessidade de maior divulgação das Práticas Integrativas e Complementares existentes, bem como maior apoio de gestores para a implantação efetiva dessas práticas e maior envolvimento dos profissionais de saúde, principalmente da Atenção Primária à Saúde, a fim de considerar os saberes populares durante seus atendimentos, efetivando a prática segura da Medicina Tradicional.

Palavras Chaves: Práticas Integrativas e Complementares de Saúde; Serviços de Saúde; SUS.

Afiliação dos Autores:

1 Autora e Relatora. Acadêmica de Enfermagem do 4º Período da Faculdade Ciências Médicas de Maricá.

2 Autora. Acadêmica de Enfermagem do 4º Período da Faculdade Ciências Médicas de Maricá.

3 Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto II da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.